

Investo anuncia o SCVB11, primeiro ETF brasileiro multifatorial, com foco em *small caps* de valor

Disponível na B3 a partir de hoje (22), a tese de investimento do produto replica o método de "comprar na baixa e vender na alta"

São Paulo, setembro de 2022 - A [Investo](#), primeira gestora independente e especializada em ETFs do Brasil, apresenta o **SCVB11**. Com foco nas *Small Caps*, ou seja, ações de empresas que possuem pequena capitalização no mercado, e no fator de investimento *Value*, que foca em empresas com características de serem baixos múltiplos quando comparadas com outras do mesmo mercado.

Dentre as principais vantagens de investir em um ETF com esse perfil estão o potencial de crescimento e a possibilidade de diversificar a carteira, pois a combinação de fatores *Small Cap* e *Value* é uma das mais poderosas para aumentar a expectativa de retornos na construção de portfólios, além de possuir alto potencial de crescimento. Isso ocorre pois ao incluir apenas empresas "pequenas" e "baratas", o ETF executa a estratégia de investimento de comprar na baixa e vender na alta: o ETF compra empresas pequenas e com múltiplos baixo, e quando as empresas crescem ou seus múltiplos (preços) aumentam, o ETF vende.

O **SCVB11** permite ter exposição a diversas empresas brasileiras listadas na B3 e com atuação em diversos setores como: Indústria, Bens de Consumo, Imóveis e Saúde. Atualmente são 61 componentes, dentre elas estão empresas como o grupo Pão de Açúcar, Banco ABC, Bannisul e outras empresas que estão com *market cap* baixos e múltiplos de preços indicando que estão "baratas".

“Com o lançamento deste ETF trazemos para o Brasil uma estratégia multi-fatorial de investimento que já é consagrada mundo afora, permitindo ao investidor brasileiro alocar sistematicamente em empresas baratas, sem se preocupar em perder tempo analisando os demonstrativos financeiros de nenhuma empresa. O **SCVB11** é uma alternativa para quem quer investir em *Small-caps* brasileiras, mas de forma mais inteligente do que existe hoje”, afirma Cauê Mançanares, CEO da Investo.

O ETF **SCVB11** segue o índice de referência *MarketVector™ Brazil Small-Cap Value* (MVBRV), desenvolvido pela empresa americana MarketVector Indexes, uma das empresas inovadoras no mercado de índices globais.

Dentre as vantagens de utilizar ETFs para investimento, estão a diversificação do investimento, que é feito por meio de uma cesta de empresas automaticamente pela gestora, a transparência do produto e a liquidez por ser listado em bolsa, além do baixo custo de administração. O **SCVB11** tem uma taxa de administração de 0,30% ao ano e não cobra taxa de performance.

Hoje, existem algumas opções na B3 para investimento em ETFs de *Small-caps*, mas nenhuma dessas opções considera o *valuation* das empresas compradas. Ao considerar o fator valor, comprando empresas de baixos múltiplos, o investidor se expõe a empresas que possuem

potencial de valorização quando tais múltiplos aumentarem e o ETF vender essas empresas e realizar o lucro obtido.

O público-alvo são investidores em geral, incluindo pessoas físicas. Como todo fundo de investimento, é necessário entender os riscos envolvidos. Por isso, é fundamental considerar que os ETFs são uma alternativa de investimento em renda variável, não sendo possível garantir retornos - inclusive, podendo acontecer perdas, e deve-se considerar a volatilidade dos ativos que compõem o produto.

BXPO11 e BDOM11: novos ETFs para o mercado brasileiro

Atenta aos movimentos dos mercados interno e externo, a [Investo](#) também apresenta mais dois novos ETFs ao mercado: o BXPO11 e o BDOM11, ambos 100% voltados para o mercado interno e com listagem direta na B3. O **BXPO11** é direcionado a investimentos em empresas brasileiras que tenham atuação no mercado exportador - composto por 22 empresas brasileiras com mais de 50% das suas receitas provenientes de exportações. As multinacionais estão entre as maiores em cada um dos segmentos que atua, tanto no Brasil quanto internacionalmente. Entre as empresas que compõem o portfólio estão: Ambev, Gerdau, WEG S.A, JBS, Vale e Suzano.

Já o **BDOM11**, tem como foco o investimento em empresas brasileiras que possuem exposição no mercado doméstico e reúne 100 empresas como a Petrobras, o Bradesco, o Banco do Brasil, Itaú e o Mercado Livre. Para fazer parte do índice, elas apresentam no mínimo 50% de sua receita advinda do mercado doméstico brasileiro. "O índice mais conhecido no mercado brasileiro é o Ibovespa. Entretanto, o Ibovespa apresenta algumas ineficiências, como uma grande concentração em poucas grandes empresas. Os ETFs BDOM11 e BXPO11 complementam uma alocação puramente em Ibovespa, pois permitem ao investidor escolher qual segmento de empresas tem maior potencial, aquelas que atendem o mercado brasileiro ou as que atendem o mercado de fora do Brasil", afirma Cauê Mançanares, CEO da Investo.

É a primeira vez que a gestora apresenta ETFs de investimento com foco no Brasil. Até agora a gestora vinha lançando ETFs de ações internacionais, de criptoativos, ou de renda fixa internacional. "Estamos entrando no mercado brasileiro e mudando completamente o que vem sendo feito", afirma Mançanares. Esses dois novos ETFs contam com uma taxa de administração de 0,30% ao ano e não cobra taxa de performance.

Sobre a Investo

A [Investo](#) é a primeira gestora independente do Brasil especializada em ETFs (Exchange Traded Fund). Nascida na Universidade de Harvard (EUA), no início de 2020, tem o propósito de "tornar o brasileiro um investidor global", trazendo inovação ao Brasil por meio de produtos que possibilitam investimentos no exterior de forma simples, segura, ágil e com baixo custo, permitindo a participação dos brasileiros na geração de valor das melhores empresas do mundo. Fundada por Cauê Mançanares, CEO, Luiz Junior, COO e o sócio Gabriel Lansac como CRO, a Investo possui parceiros como BTG, Nubank Invest, Credit Suisse, Banco Inter e Banco Modal.